

Um final feliz para a pequena vendedora de fósforos.



Orientação :profª Janaina Russeff

*Texto criado coletivamente a partir da fábula
" A pequena vendedora de fósforos, de Hans
Christian Andersen*

Neste ano de 2014, as turmas de 5º ano, orientadas pela professora Janaina Russeff, iniciaram o projeto: "Um final feliz para a pequena vendedora de fósforos". A fim de propiciar um espaço de reflexão sobre assuntos como: desigualdade social, solidariedade e cidadania a turma desenvolveu a adaptação teatral do conto "A pequena vendedora de fósforos", de Han Christian Andersen.

A partir da linda narração do conto, realizada na biblioteca da escola pela bibliotecária Eliane Garcia, os alunos foram convidados a dramatizar cada parte da história. Vivenciado e questionando os caminhos trilhados pela protagonista da história foram estimulados a pensar: Como poderiam mudar a vida desta pequena vendedora? Como criar um novo final para esta história tão tocante?

Durante as aulas de Teatro a turma improvisou as cenas do conto e transpuseram-nas no papel, transformando o jogo teatral em texto dramático.

O processo foi muito proveitoso, pois promoveu o encontro da literatura com a arte, que aliado às técnicas interpretativas propiciam ao aluno uma aproximação maior da obra literária. O aluno desenvolveu outros níveis de compreensão, transformando um material que lhe é exterior em algo seu, fruto de sua criação.

Essa nova experiência estimulou não só o desenvolvimento de habilidades artísticas e o prazer pela leitura, mas principalmente a noção de que um livro não se esgota nele mesmo, ao contrário, é um passaporte para novas descobertas.

Assim, nas páginas seguintes, você, leitor, poderá conferir o trabalho realizado por toda a turma! Boa leitura!

Um final feliz para a pequena vendedora de fósforos.

Texto adaptado pela turma 51 do Colégio QI - Unidade Tijuca

Orientação: Prof Janaína Russeff

Por

ALLINE PINTO E CORREA

AMANDA DUARTE NASCIMENTO

BEATRIZ DE OLIVEIRA

BRENO DOS SANTOS

BRUNA COELHO

CAMILA SIMOES

CATARINA BAIRRAL

ENZO DIMA

GABRIEL DUARTE

GABRIELLA GUIMARAES

GIULIA RODRIGUES

JOAO KROPP

JOAO VITOR

JULIA CABELLI

JULIA KANTZ

LARA COSTA

LORENA VICTORIO

LUCAS FERRAZ

LUIZA COSTA

MARIA EDUARDA

MARILIA NISHITANI

MONIQUE LOUREIRO

NICOLAS KIN UEDA

SOFIA FILGUEIRAS

YASMIN MARTINS

PERSONAGENS:

MARIA (irmã mais velha)

PIETRA (irmão do meio):

LARISSA (irmã caçula):

BRUNO (Pai):

JOAQUINA(Mãe)

ISOLDA (Avó)

FADA ZAPUNZEL

FADA 1

FADA 2:

MENINO:

BIANCA (mulher perua):

PRISCILA (mulher perua):

MADAME GUNNO (senhora escandalosa)

SCOOBY (cachorro):

MIRANDA (velha solitária):

(Cena escura. Música animada. Biblioteca. Luz acende nas Fadas que mexem em uma prateleira de livros)

FADA ZAPUNZEL (para Fada 2): Eu queria achar um livro com histórias natalinas.

FADA 1: Adoro histórias com final feliz!

FADA 2: Eu também.(apontando) Vou procurar naquela prateleira. (Vai até a prateleira e procura. Pega um livro) Aha! Achei.

FADA 1 (pegando o livro da mão da Fada 2): A pequena vendedora de fósforos, de Hans Christian Andersen. (Entrega à Fada Zapunzel)

FADA ZAPUNZEL: Vamos ver do que se trata.

FADA 1(animada): Espero que tenha um final feliz! Eu já disse que eu adoro final feliz!

(Sentam-se num canto do palco. Acende um foco de luz nelas. Luz geral apaga.)

FADA ZAPUNZEL (abre o livro e lê): Era véspera de Natal. Fazia um frio intenso; já estava escurecendo e a neve caía...

(Música alegre. Casa muito humilde. Luz geral acende. Maria entra e observa pela janela. Entram duas crianças correndo, sentam-se e



começam a brincar com pequenas panelinhas. Maria observa as crianças)

LARISSA: Estou com fome!

PIETRA (servindo): Você aceita um pouquinho de bolo de nada?

LARISSA: Bolinho de nada? Oba, adoro ! (estende o prato) Nossa, mas que pedaço grande! Pode me passar a cobertura?

(Entra Bruno nervoso. Música acaba.)

LARISSA E PIETRA (felizes): Papai!

LARISSA (oferecendo): Você aceita um bolinho de nada?

PIETRA: Ele está uma delícia! Você precisa experimentar!

BRUNO (com raiva): Ah, deixem de história! Saiam da minha frente! (senta na cadeira e começa a tirar os sapatos) Mais um dia de trabalho e nada de dinheiro! Como é que vocês podem estar felizes!

LARISSA: Hoje é véspera de Natal, papai!

BRUNO: Natal, grande coisa. Só serve para lembrar que temos que ter dinheiro! (bravo) e acabem com essa brincadeira agora!!(gritando para Maria) E você, Maria vá vender seus fósforos. (entregando os fósforos) Precisamos de dinheiro!

MARIA: Mas pai, está muito frio lá fora! Eu não tenho sapato para sair.

BRUNO (com raiva): Pegue aqueles chinelos da sua falecida mãe!

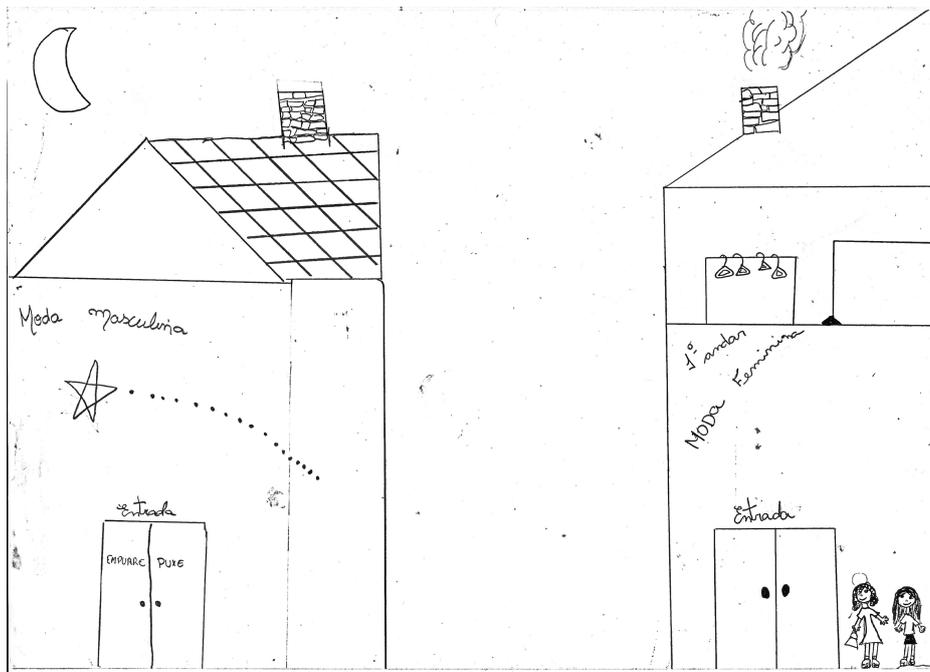
MARIA: Eles ficam muito grandes no meu pé ...

BRUNO (gritando) Anda logo, menina preguiçosa! E não volte para casa sem vender tudo!

MARIA (colocando o chinelo) : Está bem, papai. (sai)

BRUNO (levantando): Todo dia a mesma coisa! (gritando para Larissa e Pietra) E sumam da minha frente

(Eles saem correndo. Ele sai em seguida. Luz geral apaga. Acende foco de luz nas Fadas.)



FADA 2: Mas que pai, malvado!

FADA 1: Coitadinha da Maria... (Zapunzel vira a página do livro)

(Música Natalina. Rua com vitrines de lojas. Luz geral acende. Maria entra segurando os fósforos e tremendo de frio. Entram Bianca e Priscila segurando várias sacolas)

BIANCA: Menina, comprei muita coisa para a ceia! Eu nem sei o que vou fazer com tanta comida!

PRISCILA: Eu também. Mas eu gosto de ser exagerada! (olhando a vitrine) Olha que tudo esse vestido!

BIANCA: Lindo! Você já viu o daquela loja ali? (aponta) É m arrasos!

MARIA: Com licença, vocês podem comprar um fósforo para me ajudar?

PRISCILA (com cara de nojo) : Ajudar? Como assim?

BIANCA: Não tenho dinheiro não, minha querida! (para Priscila) Vamos lá ver o vestido?

PRISCILA: Claro! Eu ainda não pensei no que vou usar esta noite! (saem)

(Maria fica parada na frente da vitrine. Entra Madame Gunno com seu cachorro Scooby)

MADAME GUNNO: Scooby, meu cachorrinho ! Como você é fofinho! (olhando para Maria) Olha esta menina, até lembra você quando te encontrei na rua. Sujinho e esfomeado.

SCOOBY (para Maria): Au, que menina pobre! Au, au coitadinha!

(Maria faz carinho em Scooby. Madame Gunno observa a vitrine.)

SCOOBY: Au, au vamos brincar. (corre)

(Maria corre atrás de Scooby. Ela tropeça no próprio chinelo , esbarra em Madame Gunno e cai no chão derrubando os fósforos)

MADAME GUNNO (brava): Ai, sua tampinha! Assim você estraga meu modelito! Vamos embora Scooby. Este local está muita mal freqüentado!

MARIA: Desculpe (recolhendo seus fósforos): Ah, não! Eu não acredito!

SCOOBY: Au, au, coitadinha ela não fez por mal! Au, au, tchau probrezinha! (saem)

(Entra um Menino e observa Maria recolher os fósforos.)

MENINO (para a plateia): Ora, ora um chinelo perdido! (aponta para o chinelo) Acho que servirá direitinho para fazer o ninho do meu passarinho. (pega o chinelo) Perdeu!

MARIA: Me devolve!!

MENINO (rindo): Tá bom! Devolvo! (mostra para Maria que vai em sua direção) Só que não! (risada maligna. Corre.)

MARIA (gritando): Pega ladrão! Pega ladrão!

(Maria corre atrás dele. Luz Geral apaga. Acende foco das Fadas.)

FADA 2: Que menino malvado! Deixou a coitada descalça nesse frio!

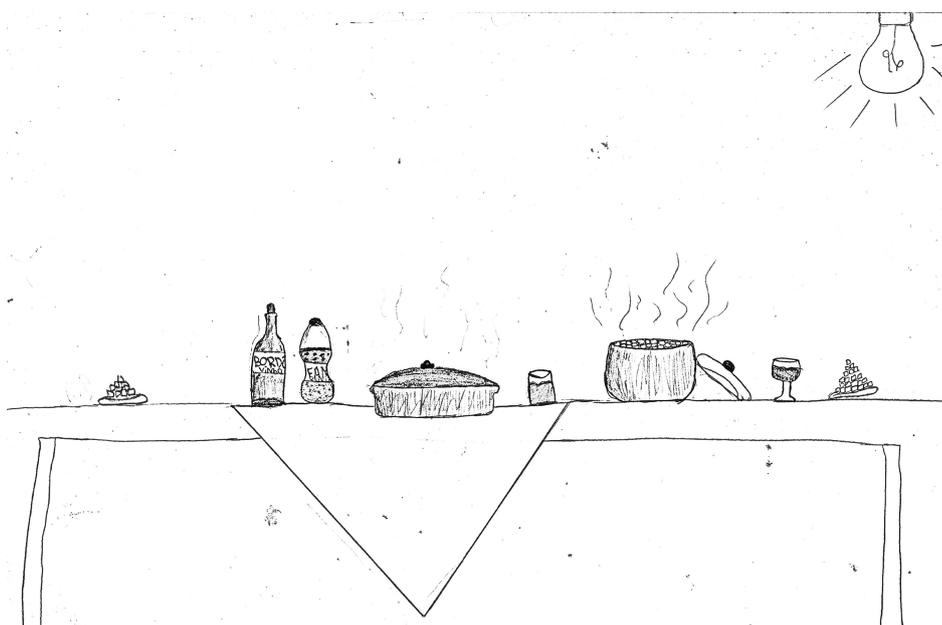
FADA 1: Ai, essa história não está muito feliz! Eu não estou gostando nada disso!

FADA ZAPUNZEL (impaciente): Posso pode terminar de ler ? Que coisa. (vira a página) De repente o final é feliz! (voltam a ler)

(Luz das Fadas apaga. Música triste. Beco pouco iluminado. Acende luz geral. Entra Maria tremendo de frio)

MARIA: Como a vida é cruel! (tremendo) Ai que frio! (senta-se e se encolhe) Acho melhor voltar para casa! (pensando) Mas se eu voltar sem nenhuma moedinha meu pai vai brigar comigo...

(tremendo) Eu preciso me aquecer! (pega um fósforo) Se eu acender só um, acho que ele não vai perceber! (risca o fósforo. Maria se aproxima da chama e fica feliz. Luz pisca. Música natalina. Entram Larissa e Bruno brincando de pique pega. Entra Joaquina com uma caixa de enfeites natalinos.)



JOAQUINA: Quem me ajuda a montar a árvore de Natal?

OS DOIS (animados): Eu!

MARIA (observando a cena): Mamãe! Que saudades! (As crianças abrem a caixa e olham os enfeites. O fósforo começa a apagar. Maria tenta proteger) O último Natal que passamos juntas!

JOAQUINA: Então, vamos chamar a Maria!

JUNTOS (chamando): Maria! (fósforo apaga e eles saem de cena. Luz para de piscar.)

MARIA (triste): Mamãe... Poxa, eu não acredito que o fósforo se apagou... (tremendo) Por um momento, o frio sumiu! (tremendo) Ai! (pega outro fósforo) Já foi um! Mais um não vai fazer tanta diferença. (acende. Luz pisca. Entra Bruno muito feliz.)

BRUNO: (chamando): Crianças! Está na hora da ceia! Sua mãe está chamando!

MARIA (observando): Olha, o papai! Como ele era alegre quando a mamãe ainda era viva!

BRUNO: Tem rabanada e pudim de leite! Se demorarem vou comer tudo sozinho!

(O fósforo começa a apagar e Maria tenta proteger. O fósforo apaga e o pai sai. Luz para de piscar.)

MARIA (triste): Mais uma lembrança que se apagou com a chama! (olha para o céu) Olha, uma estrela cadente! (triste) Morreu alguém... (tremendo, pega outro fósforo). Como é que a vovó dizia... (acende)

(Luz pisca. Música emocionante. Isolda entra em cena)

ISOLDA (entrando): Quando uma estrela cai, alguém está indo para o céu, meu doce (dá um beijo em Maria)

MARIA (feliz):Vovó! Que saudade! (abraçam-se) Leva-me contigo... Já sei que, quando o fósforo se apagar, você vai desaparecer, como tudo... (Maria risca todos os fósforos) Pronto! Assim você vai ficar aqui por mais tempo!

ISOLDA: Venha comigo meu amor! Vamos voar pelas estrelas... Vou te levar para um lugar, onde não há mais frio, nem fome, nem sede, nem dor, nem medo...

(As duas se dão as mãos e voam. Som de magia. Imagem de céu estrelado. Elas caminham pelo palco.)

MARIA (olhando para baixo): Vovó, como é linda a cidade daqui de cima! Mas estamos tão perto das estrelas que estou com medo de cair!

ISOLDA: Eu te protejo minha querida.

(Os fósforos apagam. Luz para de piscar. Avó sai de cena. Maria deita no chão. Luz geral apaga. Acende luz das Fadas. Fada 1 e 2 estão tristes. Musica triste.)

FADA ZAPUNZEL (lendo) : A luz fria da madrugada achou a menina deitada no canto, entre as casas, com as faces coradas e um sorriso de felicidade. Morta. (Imagem do beco. Luz acende em Maria.)

FADA 1 (assustada): Morta? (começa a chorar)

FADA ZAPUNZEL: Morta de frio, na véspera de Natal. A luz iluminou o pequenino corpo, ainda deitado no canto, com a mãozinha cheia de fósforos queimados. (fechando o livro) Fim.

FADA 1 (chorando): Mas que triste!

FADA 2 (chorando): Isso não pode ficar assim!

FADA 1 (chorando): Onde está o final feliz? (Fada 1 e 2 choram exageradamente e se abraçam)

FADA ZAPUNZEL (impaciente): Parem com isso! Isso é apenas uma história! E nem sempre o final é feliz. Assim como na vida.

FADA 1: Mas eu quero um final feliz. Pelo menos nas histórias.

FADA 2: Eu também. (choram exageradamente)

FADA ZAPUNZEL (impaciente): Chega de choradeira! Eu tive uma ideia.

FADA 2 (enxugando as lágrimas): Ideia?

FADA 1: Final feliz ?

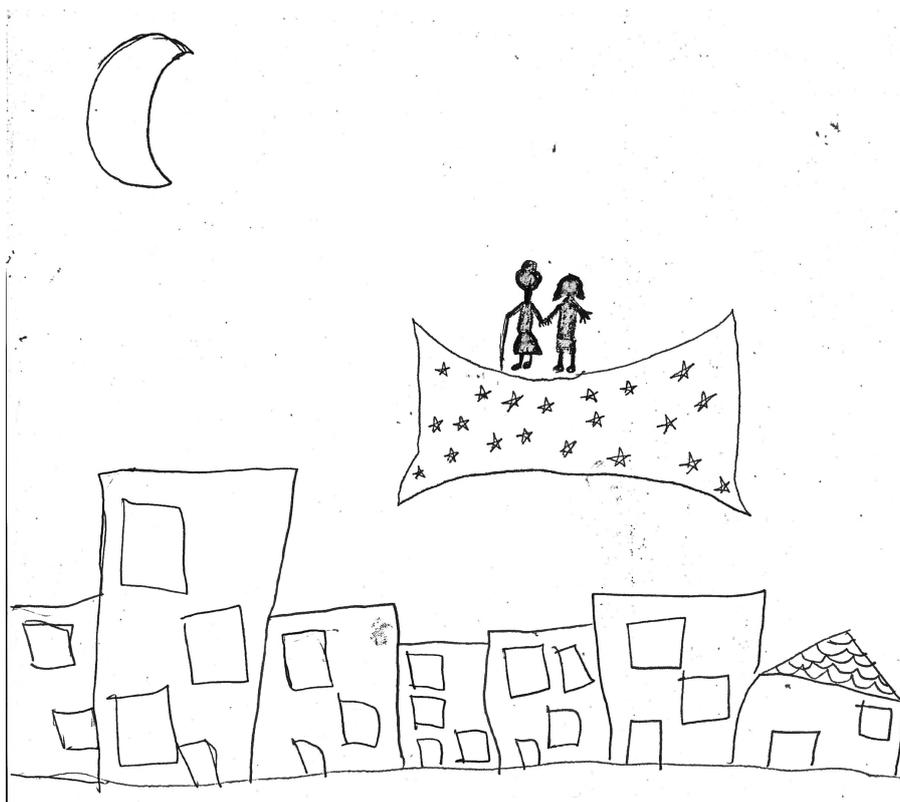
FADA ZAPUNZEL: Sim, um final feliz!

FADAS: Como?

FADA ZAPUNZEL (pegando uma varinha): Somos Fadas, podemos mudar o final dessa história!

Fadas (felizes): Oba!

FADA ZAPUNZEL (segurando a varinha) :



Zaptzuptzeptzipt, transforme esta história triste numa história feliz!

(Bate com a varinha no livro. Som de magia. Luz pisca. Zapunzel abre o livro. Maria senta, olha para o céu e risca o fósforo)

FADA ZAPUNZEL: No mesmo instante que a menina fazia luz, uma senhora solitária e muito rica que ali passava foi atraída pela luz encontrando a menina quase morrendo...

(Luz das Fadas apaga. Entra Miranda e acorda Maria)

MARIA (acordando): Vovó?

MIRANDA (sorri): Eu não sou sua avó, mas acho que você está precisando de uma para cuidar de você. (Tira seu xale e coloca em Maria) Venha comigo, vou te levar para minha casa.

(Saem. Luz geral apaga fica apenas o foco das Fadas.)

Fada Zapunzel (lendo): Lá chegando a senhora acomodou Maria em uma cama perto da lareira e deixou que a menina ali repousasse. No dia seguinte, após ambas conversarem sobre suas vidas, a senhora convidou Maria e sua família para passarem o Natal lá. Durante a ceia, a magia do Natal contagiou a todos que fizeram planos para se ajudarem e superarem suas dificuldades! (fecha o livro.) Fim.

(Imagem da biblioteca. Luz geral acende e apaga foco das Fadas.)

FADA 2 (feliz): Ah, que lindo!

FADA 1: Agora sim, um final feliz!

FADA 2: Tive uma ideia! E se a gente mudasse todos finais tristes das histórias?

FADA 1: Que ótima ideia! Eu topo!

FADA ZAPUNPEL (BOCEJANDO): Tá bom, meninas. Amanhã pensamos nisso. Agora vamos dormir que está tarde.

FADA 2: Tá bom, mas amanhã bem cedo a gente começa.

FADA 1: Combinado.

FADA 2: Eu posso fazer um lista dos livros triste ...

FADA ZAPUNZEL (interrompendo): Sim, sim amanhã. Mas agora vamos. (saem. Musica alegre. Luz apaga)

Realização



Unidade tíjuca

Novembro de 2014

*Agradecimentos: Direção, coordenação,
inspetores, equipe de apoio, pais e
responsáveis*